CONTRACENA

Suzana Manuel Jorge[1]
Andrea Cristina Muraro[2]

RESUMO

O projeto “Contracena: é um espaço de teatro e leituras dramáticas” que subjetiva-se a uma ação de extensão de caráter interdisciplinar que engloba os campos da literatura e teatro, destinando-se ao fomento da leitura literária e da divulgação cultural de textos teatrais. As suas atividades são organizadas em em etapas de seleção e estudos de textos, participação em grupo de estudos e oficinas de performance teatral, realizadas dentro e fora da Unilab (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira) abrangindo todos os espaços públicos do Maciço de Baturité e espaços da Unilab. Atualmente, tem realizado atividades literárias de contos e história infantis para as crianças da CIAD/ CASA ENCANTADA todas as últimas quinta feira de cada mês. Atualmente conta com quantro livros lidos, dois deles refentes à peça teatral e dois referentes à contos infais. O projeto tem ajudado os seus membros nos desenvolvimentos de leituras dramáticas. Os seus textos é voltados aos textos orioda da Árica. Uma maneira encontrada para conhecermos mais sobre o continete.

Palavras-chave: Literaturas Africanas;; Leituras dramáticas;; Espaços públicos.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/UNILAB, HUMANIDADES, Discente, suzanajorge@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internaciol da Lusofonia Afro-Brasileira, HUMANIDADES, Docente, muraro@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O projeto ¨ContraCena: laboratório de teatro e leituras dramáticas", é uma ação de extensão de caráter interdisciplinar que engloba os campos literarios e teatro, destinado-se ao fomento da leitura literária e da divulgação cultural de textos teatrais, que são apresentados em forma de leitura dramática em espaços públicos do Maciço de Baturité(CE) e nos espaços acadêmico da Unilab. As atividades são organizadas em etapas de seleção e estudo de textos, participação em grupos de estudos e oficinas de performance teatral, organização das leituras dramáticas, ensaios semanais, divulgação externa e apresentação mensal. Entre seus resultados, o projeto tem promovido o conhecimento do texto teatral entre alunos da Unilab, nos cursos de licenciatura em Letra língua portuguesa e Bacharelado em Humanidades, com exercicios de leitura, adaptação e escrita de peças teatrais em língua portuguesa. Além disso, tem contribuído para acréscimo de conhecimento literário dos alunos e colaboradores do projeto. Enfatizando a importância da leitura literária e da arte dramática em língua portuguesa como processo social, o projeto resume em si o próprio processo teatral. Nesse sentido, as literaturas africanas ganham destaques neste projeto, contribuindo para uma interação entre os alunos estrangeiros e brasileiros, utilizando o campo das literaturas. O ¨ContraCena: leitura dramáticas¨ abarca o sentido da integração coletiva, o contracenar é entendida como fonte de relações humanas.

METODOLOGIA

As leituras dramáticas são partes cênicas muito importantes e comuns na área do teatro e é por isso que o projeto engloba leituras interpretativas e modo especial a obrigatoriedade do uso da voz, conforme vimos na apresentação que o grupo fez na IV Seminário Internacional de Estudos Africanos e Diaspóricos do GPAC/ II Seminário Internacional Interseccionalidade realizado pelo Projeto de de extensão CORPO GÊNERO TERRITÓRIO E LITERATURA, realizado no dia 4 de setembro, o projeto Contracena apresentou uma leitura dramática com o texto de Kangalutas do escritor Abdulai Sila que retrata uma mistura de drama e comédia, a peça leva-nos a reavaliar uma faceta pouco conhecida de um passado ainda vivido por muitos guineenses e portugueses, trazendo o recurso aos elementos da oralidade. Além de Abdulai Sila, temos também o texto da ¨Ombela: a origem da chuva¨ escrito pelos escritores Ondjaki e Rachel Caiano, a peça baseia-se no escritor angolano Ondjaki onde fala sobre a origem da chuva, este livro, conta a história de uma menina africana conhecida como a deusa da chuva que começou a entender seus sentimentos, percebendo assim assim as diferença de quando está triste ou feliz. Ela se questiona ao pai se quando chora para onde vão as suas lágrimas, por ser pequena ela não sabia que sempre que chorasse as suas lágrimas transformavam-se em chuva enchendo assim as ruas, rios e mares, a medida que pai vai explicando a ela , surgem inúmeras perguntas na cabeça da pequena Ombela e as respostas ela vai descobrindo a importância das chuvas e ensina ao pai tudo que aprendeu em sua jornada. Este conto da Ombela e foi lido na CIADI/CASA ENCANTADA juntos com as crianças, junto com outro conto de Luandino Vieira que tem como título ¨Kaputu Kinjila e o Sócio dele Kambaxi Kiaxi¨ uma fábula angolana que conta a história de um pássaro e um cágado que são amigos e decidem fazer uma parceria de negócio onde um nada para pescar enquanto o outro voa para vender, mas, o que vendia acaba sendo ganancioso e se enriquecendo sem dividir com o que pescava.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As leituras de literaturas africanas em língua portuguesa tem a função de refletir sobre a cultura e a história

ISSN: 2447-6161

de seu povo, e fazer com se resgate a história de seus antepassados, de maneira a fortalecer uma tradição, a qual reflete a incidência de uma nação. Logo é importante que os leitores de textos africanos de lingua portuguesa, saibam interpretar as leituras dramáticas para que consigam entender quando se depararem com um conto ou fábula que contam histórias que retrata uma cantiga ou mitos de nossos.

CONCLUSÕES

A leitura dramática é uma abordagem teatral que destaca o poder inato das falas e da interpretação vocal. O projeto ContraCena representa com as atuações que que cada personagem que cada livro que trouxemos, desse jeito chega a ser muito importante para minha formação porque a cada apresentação vou ganhando conhecimentos de texto de meu meu país(Angola) que eu nem fazia ideia que existia, para além dos conhecimentos de contos, fábulas e historias africanos, o projeto tem contribuindo muito para o meu desenvolvimento e práticas nas leituras e principalmente no lado artístico, uma vez que atuo como atriz já que faço parte do grupo teatral Afrisamé, e para uma atriz, é importante que tenha conhecimentos de textos dramáticos , para que saiba interpretar qualquer personagem que lhe for atribuído.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente começo por agradecer a Deus por cada dia que tem-me concedido e aos meus pais que têm sempre depositado confiança em mim e cada força que têm me dado mesmo estando distantes, agradecer também a professora por ter me escolhido como bolsista do projeto e ao PIBEAC, pela contribuição que tem dado, através da bolsa, para o conhecimento de cada um de nós.

REFERÊNCIAS

SILA, ABDULAI. Kangalutas. Bissau: Ku si mon, 2016.

ONDJAKI. Ombela. São Paulo: Pallas, 2009.

VIEIRA, Luandino. Kaputu Kinjila e o sócio dele.São Paulo: Melhoramentos, 2012.

ISSN: 2447-6161